

# Indisciplina



# Introdução

- A escola já não ocupa o lugar sagrado que ocupava no passado, e é neste sentido que se torna necessário reconhecer todos os aspectos psicossociais envolvidos no âmbito escolar, contexto social e familiar dos alunos.



DANGEROUS  
MINDS

MENTES PERIGOSAS



# Fundamentação Teórica

- **(In) disciplina, um conceito em constante mutação**

**Indisciplina está intimamente relacionado com o conceito de disciplina e tende normalmente a ser definido pela sua negação ou privação ou pela desordem proveniente da quebra das regras estabelecidas.**

A evolução do conceito de disciplina como fim e meio educativo, está ligado à mutabilidade da sociedade e do sistema educativo.

# Causas de indisciplina

- **Comportamentos com origem na instituição escolar**
- **Comportamentos com origem nos professores**
- **Comportamentos com origem na família**
- **Comportamentos com origem no aluno**
- **Comportamentos com origem do sistema educativo**

# Análise Prática

## Objectivos :

- // Mostrar a necessidade premente de reflectir sobre a indisciplina;
- // Caracterizar a indisciplina, suas causas e seus efeitos;
- // Conhecer as opiniões dos docentes no processo de ensino/aprendizagem
- // Procurar “fazer a ponte” entre a escola, a família e o aluno no sentido de minorar a problemática da indisciplina.

# Amostra

- Este trabalho tem como amostra trinta professores do segundo e terceiro ciclo, a leccionar na escola E.B. 2/3 da Gafanha da Nazaré, pertencente ao concelho de Ílhavo e distrito de Aveiro. As suas idades variam entre os 23 e os 49 anos de idade e o tempo de serviço oscila entre 1 e 23 anos.

# Instrumento

- Face a este problema consideramos importante recolher a opinião de vários docentes através de um questionário pluridimensional, composto por 20 questões de resposta likert.
- Como futuros professores, a nossa escolha recaiu sobre os docentes e porque além disso são eles que se confrontam diariamente com comportamentos disruptivos.

# Apresentação e Interpretação dos resultados obtidos :

- Causas da indisciplina distribuídas pelas diferentes dimensões

Dimensão	Média			Desvio Padrão		
	Não Concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Não Concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
<b>Sócio-cultural</b>	4.33	11.50	14.17	6.83	7.06	10.32
<b>Família</b>	3.20	9.00	17.80	5.22	8.43	12.74
<b>Instituição Escolar</b>	1.60	20.00	8.40	2.19	2.00	0.89

Dimensão	Média			Desvio Padrão		
	Não Concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Não Concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
<b>Professores</b>	2.75	19.38	7.88	3.99	3.78	4.19
<b>Alunos</b>	2.75	13.50	13.75	2.06	8.74	10.44
<b>Sistema Educativo</b>	8.57	10.57	10.86	8.75	4.43	10.14

Tabela nº1 – Média e Desvio Padrão das Dimensões

**Pela análise das respostas, obteve-se a seguinte ordem de prioridade das várias dimensões:**

		%
<b>Carácter familiar</b>	1 <sup>o</sup>	59,33
<b>Carácter Sócio-Cultural</b>	2 <sup>o</sup>	47,23
<b>Centrado no Aluno</b>	3 <sup>o</sup>	45,83
<b>Relacionado com o Sistema Educativo</b>	4 <sup>o</sup>	36,20
<b>Relacionado com a Instituição Escolar</b>	5 <sup>o</sup>	28,00
<b>Centrado Professor</b>	6 <sup>o</sup>	26,27

**Tabela n.º 2 – Ordenação crescente das diferentes dimensões relacionadas com a indisciplina e respectiva percentagem.**

# Intervenção na situação/problema

## 1. Identificação da área problemática

- Face ao problema abordado no decorrer do trabalho, existem muitas e variadas formas que poderão, eventualmente, ajudar a solucionar o problema. Mas, como futuros professores, teremos que ter presente que cada indivíduo é um ser único, detentor da sua personalidade e com direito à sua individualidade .

Devemos considerar três aspectos fundamentais que podem ser também definidos como objectivos gerais da educação:

- Procurar estar informados sobre variados métodos e técnicas para colmatar o problema dos comportamentos disruptivos;
- Reduzir comportamentos indisciplinados, dentro e fora da sala de aula;
- A escola deve incrementar programas de ocupação dos tempos livres dos alunos para uma gestão positiva das actividades extracurriculares.

## 2. Plano de intervenção

Metodologias que visam diminuir a Indisciplina

Só conhecendo o aluno profundamente e avaliando-o pelo que faz, é que podemos definir planos e estratégias que conduzem à alteração do seu comportamento.

Segundo Rutherford, Lopes (1993), *“a eliminação de um comportamento indesejado só é eficaz quando este é substituído por outro socialmente correcto”*.

Com base neste princípio, alguns autores elaboraram técnicas e metodologias que visam a diminuição dos comportamentos disruptivos, tal como o **reforço social**.

# Reforço Social

Um reforço social consiste em atribuir uma resposta socialmente recompensadora a um indivíduo imediatamente após a ocorrência de um comportamento, como por exemplo:

- um sorriso
- atribuir uma classificação ligeiramente acima da média em trabalhos realizados pelos alunos (Satisfaz Bastante, Bom)
- utilizar expressões do tipo (“... *estou muito orgulhoso (a) de ti...*”, “...*vês como és capaz...*”)
- felicitar a postura correcta que o aluno, excepcionalmente, manteve no decurso da aula.

# Intervenção do Professor

Algumas estratégias que o professor pode adoptar para prevenir comportamentos indisciplinados:

1. **Reflectir** sobre as atitudes e funções do professor.
2. **Planificar** a aula cuidadosamente em todos os seus momentos, com intuito de promover a concentração. Quanto mais **eficaz e bem organizada** for uma aula, melhor será o comportamento de cada aluno .
3. **Cativar** os alunos para a sua disciplina.

4. **Observar**, atentamente, cada aluno.
5. Favorecer o desenvolvimento da **autoconfiança**.
6. Fomentar o **respeito mútuo** entre os alunos e entre os alunos e o professor.
7. Discutir com os alunos o **regulamento de uma turma**, respeitando-o e fazendo-o respeitar.

# Conclusão

- Muitos são os factores causadores da indisciplina na escola, no entanto poucas são as intervenções realizadas a este nível. Pode dizer-se que já existem, mas não são claras o suficiente para que sejam cumpridas na sua pura e íntegra razão de existir.
- Este trabalho, na nossa opinião revelou-se um pouco árduo, mas muito gratificante, pois acima de tudo proporcionou-nos o conhecimento da importância do Professor na escola.

- No final deste trabalho ficamos com a certeza que há muito para fazer junto dos alunos, enquanto profissionais de terreno, porque a educação visa essencialmente desenvolver nos jovens capacidades adaptativas às diferentes situações de vida, de modo a que eles possam ser autónomos, críticos e capazes de ultrapassar os comportamentos intitulados de indisciplinados.
- Concluimos que cada aluno é um ser único e como tal, merece particular atenção da nossa parte.



DANGEROUS  
MINDS

MENTES PERIGOSAS



# Bibliografia

- ✉ *Revista Portuguesa de Pedagogia, Comportamento Anti-social e Educação*, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação, 2000, Ano XXXIV – 1, 2 e 3.
- ✉ Lopes, J., Rutherford, R. (1993). *Problemas de comportamento na sala de aula*. Porto, Porto Editora.
- ✉ Magalhães, O. (1992). *Verso e reverso: alunos, professores e indisciplina*. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- ✉ Rocha, I. (1999). *A indisciplina a sala de aula – “Alunos difíceis ou alunos em dificuldade”*. Fafe: Instituto de Estudos superiores de Fafe
- ✉ Sampaio, D., Estrela, M., Magalhães, O. (1996). *Dossier: Indisciplina*. Noesis – A educação em revista, 37, 29-38.
- ✉ Sampaio, D., (1996), *Indisciplina: um signo geracional?*. Lisboa. Instituto de Inovação Educacional – Ministério da Educação
- ✉ Veiga, F. (1990). *Auto conceito e disrupção escolar dos jovens: conceptualização, avaliação e diferenciação*. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- ✉ World Wide Web

# Discentes:

- ✎ **Ana Alexandra Nunes**
- ✎ **Ana Carla Alves**
- ✎ **Francisco Leitão**
- ✎ **Hélio Parilha**
- ✎ **Lúcia Bilro**
- ✎ **Sandra Alves**

Obrigada pela vossa atenção!